

Ata da 229ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera

Na sede da UMAPAZ, aos treze dias de Julho de dois mil e vinte e dois, estando presentes: Tamires Oliveira (coordenadora do CGPI), Augusto Rocha, Débora Iacono, Gustavo Razuk, Karol Annes, Laura Janka, Paulo Hartmann (conselheiros representantes da sociedade civil), Antônio Sérgio da Silva Arruda e Claudia Cahali (conselheiros representantes das Associações SOJAL e Viva Moema), Inspetores Vicente e Jairo Chabaribery Filho (representantes da GCM), Alexandre Ronconi, Amanda Oliveira, André Franzini (representantes da Urbia), Maria Helena Godoy e Sidney Guerra (representantes da subprefeitura da Vila Mariana), Mônica Hosaka (representante da Secretaria Municipal da Saúde SMS), e Aldo Cruz (usuário do parque), Sylvia Mielnik (representante do CADES Vila Mariana), Milena Saad Maluhi (representante do CADES Butantã), Fátima Franco (representante do CADES Sé), Antonio Carlos Moura e Sônia Mora (ambos do Cecco Ibirapuera), Clara Ywata (usuária), Nelson Cury (usuário), o primeiro secretário do CGPI Claudio Neszlinger abriu a reunião informando que, caso os presentes quisessem apresentar algum tema, poderiam fazê-lo ao final das exposições dos seguintes temas da pauta:

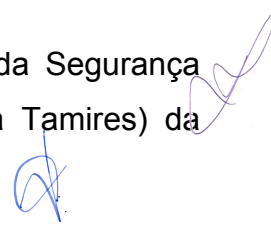
1. Ajustes na composição do conselho gestor e informação sobre a pasta compartilhada (SVMA). Em decorrência do afastamento das pré-candidatas Amanda Vetorazzo e Adelaide Castro às casas legislativas estadual e federal, a partir de hoje, as conselheiras suplentes deste conselho, Karol e Laura, tomaram posse como titulares.

Sobre a vaga aberta pela saída do, então, conselheiro Davi, titular do seguimento trabalhador, que não teve suplente por desistência dos candidatos eleitos, a Secretaria do Verde ainda está estudando como ficará esta vacância.

Claudia ressaltou a importância de se repensar o próximo edital de eleição de conselheiros para que, como aconteceu neste conselho, não falte conselheiros suplentes e/ou titulares.

Tamires mencionou que as Secretarias da Cultura, da Educação, da Segurança Urbana (presentes hoje na reunião), a Bárbara (como suplente da Tamires) da

TCO




Secretaria do Verde, receberam convite para participar deste conselho. A Secretaria dos Esportes não deu resposta.

Sobre a pasta compartilhada no drive, a Tamires explicou que serve para repositório de documentos e afins que giram em torno do Parque Ibirapuera, como: da concessão, do CGPI, dos documentos solicitados, das apresentações feitas em reunião, das atas e gravações das reuniões, e o que mais for necessário.

Respondendo uma pergunta da Laura, Tamires apontou que as Secretarias do Verde e de Governo, são as que fazem parte do poder concedente e que são responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização da concessão e do contrato. A empresa pública São Paulo Parcerias (SPP) presta apoio à Secretaria do Verde na área econômica/financeira e jurídica. Do outro lado existe a empresa Construcap, que constituiu a Urbia Gestão de Parques SPE (Sociedade de Propósito Específico SPE).

Já o Viveiro Manequinho Lopes, a UMAPAZ, o Museu Afro, a Bienal, o MAM, o Pavilhão Japonês, compõem os equipamentos e espaços que não fazem parte do contrato de concessão. A Escola de Jardinagem está fora do contrato, mas a concessionária deve fazer a manutenção do campo experimental. A Marquise está no perímetro da concessão, mas a reforma estrutural, necessária à sua liberação, é de responsabilidade da Secretaria do Verde, como definido no contrato de concessão. Para tanto, deve receber em breve o projeto básico da reforma. A previsão de entrega do projeto é agosto de dois mil e vinte e dois, e a previsão do início das obras é para o primeiro semestre de dois mil e vinte e três. O projeto foi acompanhado pelos três órgãos do patrimônio e está sendo fiscalizado por meio de portaria intersetorial (Secretarias do Verde e da Cultura). O orçamento será entregue no final de Agosto. O projeto final será apresentado a este conselho conforme previsão contratual.

Sobre a GCM, a Tamires lembrou que o parque sempre teve uma inspetoria própria, assim como nos Parques Jóquei, Carmo e o Praça Roosevelt. O contrato de concessão foi elaborado junto com a Guarda Civil Metropolitana. Houve redução do efetivo geral da GCM causado por alta de aposentadorias, inclusive no parque, mas a diretoria redistribuiu e reestruturou o efetivo. Ao invés de veículos, a GCM teria motos. Em março foi decretada a regionalização da Guarda nas Subprefeituras, e o

TCO 

parque está inserido na Subprefeitura da Vila Mariana. Assim, toda inspetoria da Vila Mariana da GCM (que abarca os subdistritos da Vila Mariana, Moema, Vila Clementido e Saúde) terá a sede dentro do parque. Lembrou que a GCM tem poder de polícia. O inspetor Chabaribery informou que um concurso para a corporação está em andamento, e que os Inspetores Vicente e Fausto estão fazendo remanejando para melhor atender as demandas do Ibirapuera. A Tamires e o Inspetor confirmaram que farão reuniões para otimizar esse atendimento baseado no contrato de concessão. Dessa forma, o efetivo fixo será de duas viaturas com três policiais cada, que farão ronda vinte e quatro horas por dia tanto nos equipamentos concessionados quanto nos não concessionados. Aos finais de semana o Parque terá mais três policiais motorizados e um ponto de apoio.

Alguns conselheiros que consideraram que duas viaturas não serão suficientes para a segurança do parque e seus usuários.

Augusto disse que não sentiu diferença na segurança do parque com a diminuição do efetivo. Alexandre afirmou que no parque tem a Guarda Patrimonial, mas que são necessárias seis viaturas aos finais de semana, conforme prometido em reunião de alinhamento entre a Urbia e a GCM. Tamires solicitou que os Inspetores apresentem mensalmente, nas reuniões do Conselho, uma tabela com as ocorrências. O Inspetor Chabaribey disse que a corporação trabalhará para aumentar o efetivo no parque para aproximadamente cem policiais até o final do ano.

2. Capacitação de Conselheiros (SVMA): O chamamento ao curso de capacitação foi realizado pela Coordenação de Gestão dos Órgãos Colegiados (responsável pelas eleições e formações dos conselhos). Haverá uma série de encontros para falar sobre conselho, regulamento, regimento, atribuições, limites, o que pode ou não ser feito. Todos os conselheiros serão convidados. Oportunamente será falado sobre “concessionárias”. Sobre o curso do orçamento interno da Prefeitura, Tamires informou que os conselheiros receberão, por e-mail, os convites para todas as aulas online.

3. Apresentação do planejamento das ações e intervenções no parque para 2022: Amanda, representante da URBIA, informou que a apresentação da reunião



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'TCO'.

era a continuação da apresentação da reunião passada, e que tratou dos seguintes pontos: hub esportivo (antiga administração), nova GCM, hub multiuso, novo mobiliário das lixeiras, nova área operacional, caixa d'água existente, manutenção do sobre-forro do planetário e a pista de skate, restauro da fachada da OCA, obras emergenciais de segurança do PACUBRA, plano de intervenção e reforma do prédio antigo do canil da GCM. Alexandre, também representante da concessionária, informou que essas são todas as obras previstas para este ano, mas que poderá haver novas programações, obras e eventos.

As obras foram apenas citadas sem quaisquer especificidades.

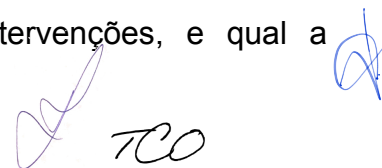
4. Apresentação dos eventos em andamento e planejados para 2022

Alexandre informou que as obras no parque apenas são realizadas após a aprovação dos órgãos de tombamento. Sobre os eventos de 2022, Amanda disse que as datas deste ano, considerando cada equipamento, foram colocadas no drive do CGPI; que as instalações temporárias, como do IFood, estão em processo de renovação. IFood e Michelob não constaram na apresentação de hoje. Tamires informou que: a) a definição de instalação de quiosques ou eventos temporários são os que tem duração de até seis meses, e que uma vez ultrapassados, serão considerados permanentes, o que implica numa série de aprovações adicionais; b) além das aprovações necessárias, a URBIA deve avaliar o tempo da exposição da marca IFood, (que ainda está no parque) em relação ao grau de investimento que está sendo feito.

Foi informado pela concessionária, que no mês de julho houve aumento do efetivo de segurança e de limpeza, e ainda, que há um gargalo no estacionamento que gera congestionamento na entrada e na saída do parque.

O conselheiro Augusto abordou o problema de pessoas não usuárias do parque utilizarem o estacionamento para seus carros enquanto trabalham no bairro, e não para frequentar o parque. Ele sugeriu uma avaliação do tempo permitido para esse uso do estacionamento e do valor atualmete cobrado pela empresa terceirizada.

A conselheira Laura sugeriu que a URBIA compartilhe uma tabela discriminada (com o uso de cores) para apresentar os melhoramentos, reformas de prédios tombados, projetos ambientais, musicais ou culturais, intervenções, e qual a destinação de cada um.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the letters 'TCO' and a stylized signature.

Amanda informou que qualquer alteração no contrato de concessão deverá ser apresentada e justificada pela Urbia e anuída pela SVMA. Tendo aceitado a sugestão da Laura, a representante da concessionária, apresentará no próximo mês, tudo o que estiver no contrato. Informou, ainda, que as atuais intervenções estão no Contrato de Concessão.

5. Apresentação das seguintes informações (Urbia):

a. Tabela de área permeável existente x permeabilizada x impermeabilizada com detalhamento de localização. Amanda explicou que: a) o total da área permeável era de novecentos e setenta e cinco metros quadrados, e que a Urbia acrescentou seis mil, b) a área impermeável era de duzentos e setenta e nove metros quadrados, hoje soma duzentos e setenta e três mil. A conselheira Karol discordou da afirmação, afirmando que um solo compactado é um solo impermeável. Alexandre, engenheiro da Urbia concordou com a Karol, dizendo que ao mexer na área compactada o solo se torna cem por cento permeável. Questionada, a Urbia informou que não foi realizado o levantamento geral do que será construído, mas que já foi descompactado mais de oitenta por cento da área do parque.

Karol apresentou sua preocupação com o aumento de área permeabilizada, com o aumento das intervenções feitas no parque, e que área descompactada não pode ser considerada área nova. Alexandre confirmou que na conta final da compensação, a área descompactada não entrará nos cálculos. Claudio complementou que será considerada permeável a área concretada que foi quebrada e tornada permeável. Um antigo gramado compactado que se torna cem por cento permeável, não deve entrar na conta. Alexandre considerou pertinentes as observações dos conselheiros. Aldo, usuário do parque, perguntou se as áreas ocupadas pelas bicicletas e carrinhos dos ambulantes são consideradas permeáveis ou impermeáveis. Amanda informou que os carrinhos agora estão numa área drenante/permeável, e lembrou que a conselheira Claudia, na reunião passada, pediu o laudo que informa que a permeabilidade do material é de 97%. Alexandre informou que o local das bicicletas é feito com brita ou com o piso drenante. A conselheira Débora perguntou se o laudo dos pisos colocados no parque foi colocado no drive, a Amanda disse que não e que irá colocar.

TCO

b. Tabela de área construída existente x demolida x construída com detalhamento de localização. A Urbia apresentou uma tabela com os números dos processos/SEIs da gerador pelo CONPRESP, CONDEPHAAT E IPHAN:

- i) recuperação da cúpula externa da Oca;
- ii) hub esportivo;
- iii) área operacional e GCM;
- iv) pista de skate.

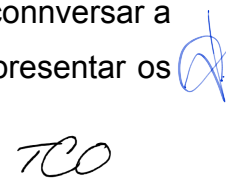
Débora perguntou o que haverá no hub esportivo. Alexandre informou que na parte de baixo haverá vestiário e chuveiros, no andar de cima haverá exposição da marca e venda dos seus produtos da loja Centauro. Informaram ainda que o hub será para apoio dos esportistas. Tudo será cobrado, com exceção do uso dos banheiros.

Laura comentou que o ideal é a espontaneidade do parque, uso do parque como parque. Outros conselheiros se manifestaram contrários a instalação de uma loja no porte da Centauro.

Tamires disse que o referido hub esportivo consta no contrato e manifestou sua preocupação sobre a loja Centauro a ser montada no hub esportivo, porque desde o início das reuniões para a elaboração do Planos Diretor a maior preocupação era não transformar o parque em shopping; ter lojas no parque pode gerar conflitos com as funções com Parque, com suas vocações originais. Alguns conselheiros se manifestaram a mesma preocupação.

Karol falou da sua preocupação com a construção da área operacional e da base da GCM no antigo autorama e na praça Maria Saad, e assim pediu o projeto daquela obra. Tamires informou que ali ficará o pátio de apoio e depósito das caçambas. Alexandre disse que as árvores que saíram da praça serão replantadas em uma área mais nobre.

A Karol questionou o porquê as obras não são feitas no autorama, que já é uma já área impermeável, e sim na praça Maria Saad que é permeável. Ela pediu as plantas da construção. Amanda se colocou a disposição para ouvir a Karol e outros conselheiros na próxima sexta feira (quinze de julho) em horário a ser combinado dentro do Parque, para poder apresentar as plantas da referida obra e conversar a respeito. Tamires reforçou a importância de, no encontro, a Amanda apresentar os projetos à Karol.



Gustavo disse que esse assunto não é novo, e que há um ano, o Samuel Lloyd, diretor da URBIA disse que nada iria mudar, contudo a obra que está sendo realizada não reflete o que está no projeto. Sobre as obras, Tamires disse que a SVMA sempre segue as decisões dadas pelos órgãos de tombamento aos projetos e obras.

c. Tabela de árvores existente x suprimidas x plantadas com detalhamento de localização: Amanda e Tamires informaram que duzentas e quarenta e nove arvores foram laudadas (laudos e autorizações); setenta e três por cento do total foi executado; setenta e um por cento virgula quarenta foi compensado. Cento e oitenta e dois indivíduos arbóreos foram suprimidos, e cento e setenta e oito foram compensados.

Tamires informou que a URBIA está fazendo um tabela com os números dos laudos, geo-localização das árvores removidas e onde estão plantadas, além de outras informações, e que esse relatório será entregará à SVMA, que por sua vez colocará no drive deste Conselho.

Claudio colocou em votação a revisão e atualização do Regimento Interno do Conselho e Regulamento de Uso por considerar que não refletem mais a realidade e necessidades do parque concessionado. Pôs em votação, também, a criação de um Código de Ética. Por unanimidade, os conselheiros aprovaram todas as propostas. Para dar início a esses trabalhos, o documento atual será enviado aos conselheiros, juntamente com esta ata.

Augusto pediu a palavra para se manifestar sobre as áreas de esportes. Parabenizou a Urbia sobre as novas áreas, alegando serem solicitadas pelos esportistas. Sobre a loja de artigos esportivos Centauro, ele acredita que farão algo que combine com o parque, que não seja gritante, e que prefere ver o projeto antes de manifestar sua opinião. A estrutura que estão construindo em área premium, poderá atender àqueles que não querem levar nada para o parque, mas querem se exercitar, ou que esquecem seu calção. Perguntou à SVMA e à URBIA se, com o espaço (hub), irão, com exceção dos corredores e ciclistas, direcionar o pessoal do esporte estático para outros locais. O conselheiro perguntou, também, se existe a possibilidade de repor os suplentes que saíram deste conselho, e se ainda poderia

TCO

participar do curso sobre o orçamento da prefeitura, para o qual não conseguiu confirmar sua candidatura.

Amanda respondeu ao Augusto dizendo que o parque é público e enquanto for concessionado cada um praticará sua atividade física onde quiser. Apesar do hub, cada um terá livre acesso aos espaços cujos serviços básicos não serão cobrados. Tamires respondeu que não há possibilidade de se repor os suplentes.

Claudia disse ao Augusto que o parque é tombado, que os prédios são tombados e, assim, não se pode construir um metro a mais e impermeabilizar um metro a mais. Que é importante todos ficarem atentos à este patrimônio mundial, que é o Parque Ibirapuera

Gustavo disse que ouve as pessoas que questionam sobre os prédios novos, e que é importante a URBIA apresentar o que será feito, como por exemplo, no portão cinco onde há movimentação sem qualquer informação aos usuários. Ele deixou como reflexão a necessidade do Conselho participar das decisões.

Amanda mencionou o plano de intervenções, mas conforme informado pelos conselheiros, o que está no drive é desatualizado. Ela se comprometeu a colocar o documento atualizado no drive para que todos tenham conhecimento. Disse, ainda que a URBIA, em seus projetos, tem que consultar a sociedade como um todo. Débora afirmou que, além as reuniões do conselho gestor (regido por uma lei específica) ser um espaço democrático, tem, frequentemente, suas competências violadas. Pediu para que os conselheiros leiam a Lei 15.910/13, principalmente seus artigos primeiro e artigo décimo e seus verbos, com muita atenção.

Sobre as competências do conselho e da concessionária, a Tamires falou que tudo é uma questão de transparência.

Sobre a loja Centauro, Karol disse que não é contra o comércio, mas que a URBIA precisa mostrar como será. Tem que ter transparência.

Sylvia perguntou por que nas obras não há placas com o número da aprovação, nome do engenheiro, prazo de entrega, etc. Perguntou o porquê as luzes das quadras que não são utilizadas permanecem as luzes acesas, completando que ali é um espaço das aves. Complementou informando que há trechos da Praça da Paz sem grama, e ainda com a marca da Gatorade. A grama ao redor do Auditório está bem falha. Perguntou ainda se nos shows a Urbia e SVMA estão realizando controle



do nível de ruídos. Afimou que o parque é um lugar de lazer e contemplação, e não precisaria de tantos estímulos audio visuais.

Sobre a criança que caiu do brinquedo inflável que fica na área dos eventos, Amanda afirmou que houve a assistência adequada, contrariando uma postagem de mãe que estava no local no momento das lesões alegadamente causadas pelos brinquedos.

Claudio perguntou a quem devemos nos dirigir no caso de urgência. Amanda sugeriu o email faleconosco@urbiaparques.com.br ou @urbiaparques.

Augusto falou da importancia de shows, mesmo com som alto, e dos esportes no parque.

Débora narrou sua indignação por ver que na reunião se falou muito de shopping, parque, iluminação, som alto, shows, compras, e que ninguém se preocupou com as aves, lago, arbóeros nos momentos de barulhos de shows e construções. Que o parque está realmente virando um shopping. Que é um absurdo um prédio de três andares estar sendo construído dentro de um espaço inteiramente tombado.

Milena do Cades Butantã falou que estava preocupada com o parque que é uma área ambiental que tem que ser cuidada. O parque tem sua área de proteção dos animais, mas quem cuida dela? Juliana da SVMA disse que está monitorando os sons dos shows no Parque.

6. Deliberações e sugestões de pauta para próxima reunião, que se realizará em dez de agosto de dois mil e vinte e dois.

I. A URBIA se comprometeu a apresentar brevemente nos início de todas as reuniões os novos cronogramas de eventos, obras e intervenções. Isso passa a compor as pautas mensais;

II. Agendada para 6a feira, dia 15/7, a pedido da conselheira Karol, visita acompanhada pela Urbia a obras em execução no Parque;

III. Por votação, ficou definido que o Conselho Gestor realizará atualização e revisão do Regimento Interno do CGPI e Regulamento de Uso do Parque. Tais documentos serão encaminhados ao conselheiros como anexos desta ata;



TCO

- IV. Débora encaminhará aos conselheiros o texto da Lei 15.910/13, que rege a estrutura e funcionamento dos Conselhos Gestores, também anexa;
- V. O Sr. Jairo Chabaribery Filho, Inspetor Superintendente da Guarda Civil Municipal, ou representante por ele designado apresentará, a cada reunião, os principais números relativos a ocorrências de segurança do mês;
- VI. Urbia apresentará na próxima reunião o status dos projetos Michelob e iFood para esclarecimento das dúvidas desta reunião;
- V. A Urbia se comprometeu a apresentar os fundamentos técnicos dos eventos e exposições de marcas, inclusive da Michelob e Ifood;
- VI. Urbia colocará no drive o laudo e a norma técnica sobre a permeabilidade dos pisos;
- VII. Reavaliar horários e custos do estacionamento do parque;
- VIII. Urbia colocará no drive a versão atualizada do plano de intervenções;
- IX. Apresentação, pela Bárbara (SVMA), da divisão de responsabilidades da SVMA e outras secretarias, das entidades gestoras dos museus, e da empresa concessionária na gestão do parque;
- X. Discussão sobre o Regimento Interno do CGPI (anexo)

Nada mais havendo a tratar, o primeiro secretário deste conselho, Claudio Neszlinger, declarou encerrada a reunião, da qual, eu Débora Iacono, segunda secretária, lavrei a presente ata, subscrita pela coordenadora e secretários supra.

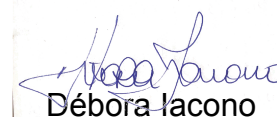
São Paulo, 20 de julho de 2022



Tamires Oliveira
Coordenadora



Claudio Neszlinger
Primeiro secretário



Débora Iacono
Segunda Secretária